O SR. PRESIDENTE (Senador Almeida Lima) - Há número regimental para a abertura dos trabalhos.

Declaro iniciada a reunião de instalação e eleição da Mesa Diretora da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, para o ano de 2010.

Havendo *quorum* para deliberação na representação das 2 Casas, declaro instalada a Comissão para o ano de 2010.

Expediente.

Ofício nº 209, de 24 de março, do Deputado Henrique Eduardo Alves, Líder do Bloco PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB, indicando o nobre Deputado Waldemir Moka, do PMDB de Mato Grosso do Sul, para o cargo de Presidente da Comissão.

Consulto o Plenário sobre se podemos fazer a eleição por aclamação. *(Pausa.)*

Não havendo manifestação em contrário, vamos para o processo de aclamação, já que aprovada esta proposta.

Em votação a proposta de eleição por aclamação do Deputado Waldemir Moka, *(palmas)* para Presidente desta Comissão, na representação da Câmara dos Deputados, assim como na representação do Senado Federal.

(Pausa.)

Declaro eleito e empossado o Deputado Waldemir Moka, do PMDB de Mato Grosso do Sul, como Presidente da Comissão para 2010.

Convido-o a tomar assento à Mesa.

Quanto aos cargos de 1º, 2º e 3º Vice-Presidentes, solicito às Lideranças que façam as indicações o mais rapidamente possível. Conforme tem sido feito nos últimos anos, caberão os cargos aos respectivos partidos: a 1ª Vice-Presidência ao Bloco da Minoria, composto pelo Democratas e pelo PSDB, no Senado Federal — é bom que se esclareça que se trata de uma norma regimental; a 2ª Vice-Presidência ao Bloco PSDB/DEM/PPS, na Câmara dos Deputados; a 3ª Vice-Presidência...

O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Almeida Lima) - Aguardamos a indicação da Relatoria-Geral do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2011. Após, haverá a definição. O partido ou o bloco parlamentar do Senado Federal é que indicará o Senador para este cargo de 3º Vice-Presidente.

Com a palavra V.Exa.

O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES - Sr. Presidente, quero apenas dizer que fizemos uma verificação. Pelos nossos cálculos, pelos cálculos do Bloco PMDB/PT, a 2ª Vice-Presidência caberia ao Bloco. No caso, é preciso analisar os cálculos que fizemos hoje, ou seja, das bancadas do PT e do PMDB.

Peço que dê uma olhada nisso direitinho, porque é Matemática e não há o que observar. Mas me parece que há um erro aí no cálculo.

O SR. PRESIDENTE (Senador Almeida Lima) - É uma questão que poderá ser objeto de discussão, após a transmissão da Presidência, não obstante a Secretaria da Mesa já me informar que, em princípio, não há esse direito, diante do fato de que o Bloco já fez a indicação da Presidência.

O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES - Como não vamos eleger o 2º Vice, nem o 3º Vice, ou seja, nenhum dos cargos, o novo Presidente poderá observar isso. E trataremos disso sem nenhum problema, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Almeida Lima) - Sras. Senadoras e Srs. Senadores, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, quero manifestar o meu agradecimento pela minha eleição, por aclamação, em março do ano passado, para presidir esta Comissão.

Devo dizer a V.Exas. que exercemos a Presidência da forma mais democrática, participativa e aberta possível, muitas vezes deixando de cumprir rigidamente o Regimento para que não houvesse prejuízo da participação nos debates de todos os Srs. Parlamentares integrantes desta Comissão.

Como Presidente, e tendo competência para a designação de Relatores, procurei estabelecer o perfil de uma distribuição que obedecesse ao critério da equanimidade, buscando a participação de todos os Parlamentares e de todos os partidos. Acho que essa é a melhor forma para a condução dos trabalhos desta Comissão.

E, como bem disse há poucos instantes o nobre Deputado Claudio Cajado, esta é uma Comissão, Presidente Moka, recém-eleito e empossado, que precisa muito da condução para o consenso, sob pena de muitas vezes, ou na maioria das vezes, ou quase até mesmo na sua totalidade, não chegarmos à deliberação, por questões regimentais e de ordem política.

Portanto, esse foi o tom que procuramos assegurar a esta Comissão, embora, quando aqui cheguei, não tivesse o conhecimento dessa sua característica. Mas de imediato percebi que esse deveria ser o comportamento.

Agradeço, portanto, a todos os senhores. E gostaria de ressaltar o papel do Parlamento, o papel do Congresso Nacional na elaboração do Orçamento da União, afirmando com convicção ser possível elaborar a peça orçamentária da União sem práticas políticas indesejáveis, como tivemos aqui no passado e que macularam a imagem da classe política brasileira e do próprio Congresso Nacional.

Presidi uma Comissão que pautou, sem sombra de dúvida, sem mácula nenhuma, pela correção, entregando ao País um orçamento, sem aquela famigerada menção que se fez no passado à existência de "anões". Essa é a demonstração de que o Parlamento é um Poder vigoroso no qual se travam as disputas políticas e ideológicas, de interesses legítimos da União, de Estados e Municípios, sem que haja a necessidade do comportamento que desnatura este comportamento ético e moral que a classe política precisa ter, e teve, não obstante estejamos sempre, no dia a dia, com essa imagem maculada, sobretudo pela imprensa nacional, que não aprendeu ainda a compreender, a entender que, pelo comportamento indesejado e inadequado, isolado, de Parlamentar A ou de político B, não pode de forma alguma atingir toda uma classe e uma instituição como o Congresso Nacional.

Faço questão de fazer esse registro e de fazer a menção à imprensa nacional por entender que a classe política do nosso País precisa resgatar esse seu direito, enquanto representante legítima da população, enquanto Poder que somos, integrando os outros 2 Poderes da União e não abdicando as suas prerrogativas e os seus poderes para um segmento que sem dúvida presta um relevante serviço à população e à Nação, mas que não pode substituir, em hipótese nenhuma, a representação popular.

É claro que aqueles que se encontram em nosso meio que não têm comportamento ético e moral adequado são passíveis de críticas e de serem alijados do processo. Mas o que nós não podemos aceitar é que, em relação ao comportamento indesejado de uns poucos, macule-se toda a instituição.

Eram essas as minhas palavras de despedida. E com elas o meu agradecimento, trazendo as minhas homenagens ao Presidente, o nobre Deputado Waldemir Moka, que assume neste instante. *(Palmas.)*

(Pausa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Waldemir Moka) - Eu quero, ao assumir a Presidência da Comissão Mista de Orçamento, inicialmente agradecer ao Presidente que deixa os trabalhos, Senador Almeida Lima. E, em nome do Senador Almeida Lima, agradeço às Senadoras e aos Senadores, às Deputadas e aos Deputados da Comissão que ora expira.

E quero agradecer a cada uma das Deputadas, a cada um dos Deputados, a cada uma das Senadoras e a cada um dos Senadores, pelos quais com muita honra fui aclamado Presidente da Comissão Mista de Orçamento, indicado que fui pela Liderança do meu partido, pelo Líder Henrique Eduardo Alves, do PMDB. Assumo a presidência dos trabalhos da Comissão Mista de Orçamento na certeza de que conto com o apoio das Senadoras e dos Senadores, das Deputadas e dos Deputados e, principalmente, do Colégio de Líderes e dos coordenadores de cada um dos partidos que têm assento e representação nesta Comissão.

É claro, Senador Almeida Lima, que já tenho alguma experiência. Este é o meu sétimo mandato parlamentar consecutivo. Comecei como Vereador, presidi a Câmara de Vereadores da Capital do meu Estado, fui Deputado Estadual por 3 vezes e estou no meu terceiro mandato de Deputado Federal. Então, é claro que alguma experiência eu acumulei.

Tenho para mim que os trabalhos nesta Comissão, muito mais do que nas outras, só vão realmente evoluir através de consenso, de equilíbrio. E, quando esse consenso não existir, não haverá jeito: a maioria vai decidir soberanamente neste plenário.

E já me socorro da nossa Secretária, que tem experiência de longa data.

Conforme disposto no art. 17 e no §1º do art. 19 da Resolução nº 1, de 2006, do Congresso Nacional, o dia 4 de abril é o prazo final para a indicação das seguintes Relatorias: Relator-Geral, Relator da Receita, Relatores-Setoriais do Projeto de Lei Orçamentária para 2011, Relator do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2011 e Relator das Contas Prestadas pelos Chefes do Poder Executivo — além das suas próprias, as dos Presidentes dos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Chefe do Ministério Público.

Para fazer as indicações, as Lideranças partidárias deverão observar o disposto no art. 16 da Resolução nº 1, de 2006, do Congresso Nacional. Ainda amanhã encaminharemos esses ofícios, para que as Lideranças partidárias possam

fazer isso e enviar. De posse disso, poderemos construir não só a Mesa Diretora, como também as Relatorias, que vão, junto com a Presidência, fazer este trabalho.

O dia 4 de abril também é o prazo final para a indicação dos membros e coordenadores dos seguintes Comitês, conforme estabelece o art. 18 da Resolução nº 1, de 2006, do Congresso Nacional: Comitê de Avaliação, Fiscalização e Controle de Execução Orçamentária; Comitê de Avaliação da Receita; Comitê de Avaliação das Informações sobre Obras e Serviços com Indícios de Irregularidades Graves e Comitê de Exame de Admissibilidade de Emendas.

Tendo em vista que o dia 4 de abril é domingo, informo que as indicações poderão ser feitas até o dia 5 de abril, segunda-feira próxima. Solicito a indicação, por parte dos Líderes partidários, dos Parlamentares que integrarão o Colegiado de Representantes das Lideranças Partidárias com assento nesta Comissão.

Inicialmente, as reuniões ordinárias serão realizadas às quartas-feiras, às 14h30min, neste plenário, até que haja acordo com o novo Colegiado de Representantes das Lideranças Partidárias com assento na Comissão Mista de Orçamento.

Informo que será designado oportunamente o Relator do Ajuste do Regulamento Interno da Comissão, da Resolução nº 1, de 2006, do Congresso Nacional.

Concedo a palavra ao eminente Deputado Luiz Carreira.

O SR. DEPUTADO LUIZ CARREIRA - Sr. Presidente, inicialmente cumprimento o Senador Almeida Lima, que encerra hoje a sua brilhante participação aqui na Comissão de Orçamento, na condição de Presidente, e que fez um balanço do seu trabalho. Portanto, faço daqui um cumprimento especial, pelo trabalho realizado, não só a S.Exa., mas também a todos os membros da Comissão.

Nesta oportunidade, quero parabenizar V.Exa., querido companheiro Moka, que assume a Presidência desta Comissão, e também os demais companheiros presentes. V.Exa. contará com o nosso apoio, evidentemente dentro das prerrogativas dos partidos. Vamos procurar, durante os trabalhos, discutir as matérias com toda a transparência, sobretudo com base na posição do meu partido, o Democratas, que vai estar nesta Comissão representado pelos Deputados Eduardo Sciarra, José Maia Filho, Luiz Carreira, que fala, e Guilherme Campos, como titulares, e pelos nobres Deputados Júlio César, que estava aqui, Lael Varella, Lira Maia e Rogerio Lisboa, como suplentes.

E terá, sem dúvida também, a expressiva colaboração do Deputado Claudio Cajado, Deputado abnegado e trabalhador que gosta muito desta Comissão, que tem um amor especial por esta Comissão, que tem uma dedicação muito grande a esta Comissão e que se predispôs a ser o 9º Deputado a trabalhar nesta Comissão, junto com o Democratas. Será, portanto, muito bem-vindo. E nós teremos, assim, uma participação adicional, mesmo que não formal. Mas pelo menos em termos de colaboração, o que é muito bem-vindo para todos nós, colegas do Democratas.

Quero, portanto, parabenizar V.Exa., Sr. Presidente, desejar-lhe um bom trabalho e dizer que vamos cumprir fielmente o nosso dever nesta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Waldemir Moka) - Ao agradecer ao Deputado Luiz Carreira, quero cumprimentar todos os membros do partido Democratas que têm assento nesta Comissão.

Com a palavra o Deputado Virgílio Guimarães.

O SR. DEPUTADO VIRGÍLIO GUIMARÃES - Obrigado, Sr. Presidente.

Quero também cumprimentar o Senador Almeida Lima pelo brilhante trabalho e V.Exa., Deputado Waldemir Moka, pela efusiva eleição. Quero cumprimentá-lo porque é um Parlamentar dedicado, cuja ação expressiva e ampla nesta Casa culmina agora com a Presidência da Comissão de Orçamento. V.Exa. já tem presença em plenário e nas Comissões. Representa o seu Estado, Mato Grosso do Sul, mas representa também o Centro-Oeste; representa a agricultura brasileira. Portanto, enche-nos de orgulho a sua presença na Presidência desta Comissão. Com certeza saberá abrilhantá-la, como fez o Senador Almeida Lima.

Sr. Presidente, esta Comissão, neste ano eleitoral, no ano da eleição dos próprios Deputados, deve se deter numa reflexão sobre o seu funcionamento. E V.Exa. saberá fazê-lo. Creio que uma série de atividades desta Comissão têm sido gradativamente intensificadas, mas elas podem crescer muito. Por exemplo: os Comitês, que muitas vezes funcionaram, mas muitas vezes não funcionaram, sobretudo o Comitê que me parece ganhar relevância, o de acompanhamento do Tribunal de Contas da União. Diria até que o próprio nome do Comitê — de Avaliação das Informações sobre Obras e Serviços com Indícios de Irregularidades Graves — torna o trabalho um pouco restrito, porque o Tribunal de Contas da União é órgão auxiliar desta Casa. Muitas vezes, ele é incompreendido porque tem as suas

indicações, as suas resoluções, que aparecem como algo intocável. Na verdade, o tribunal cumpre a sua função de, preventivamente, tomar algumas medidas. Mas esta Casa, o Congresso Nacional, deveria usar esta Comissão e este Comitê como uma interface com o Tribunal de Contas, em todas as questões, não só em relação às obras com indícios de irregularidades. O Comitê deveria ter funcionamento permanente. Ele cresceu no ano passado; nós inovamos nesse relacionamento, tomando resoluções importantes para o equilíbrio entre a execução do Orçamento e a manutenção da nossa imagem sem máculas, para a qual o nobre Senador Almeida Lima chamou a atenção, ou seja, equilibrando aquilo que é de interesse do País.

Há também que se pensar na Lei de Diretrizes Orçamentárias, para que não haja, como houve em outros momentos, polêmicas em torno de indicações já feitas neste momento. Deve haver discussão mais conceitual a respeito da LDO. Eu creio que, se a LDO pudesse conter algumas indicações mais precisas, a Casa seria mais bem contemplada. Ou seja, as indicações feitas seriam contempladas. Quem sabe poderíamos introduzir, mesmo que parcialmente, algo de impositivo, de garantido eu diria — menos que de impositivo —, naquilo que emanasse da Casa, na construção da LDO?

São temas sobre os quais vamos nos debruçar ao longo deste ano, sabendo que teremos trabalho mais intenso no início e que só retomaremos o funcionamento normal da Comissão, por força das eleições, no final do ano.

Creio que o trabalho em alguns Comitês, sobretudo a LDO, vai preencher plenamente os objetivos desta Comissão e de seus membros, que terão um trabalho intenso junto com V.Exa. para completar a missão que o País nos confiou.

Muito obrigado. Parabéns pela eleição! Contem conosco, Sr. Presidente, membros desta Comissão e Vice-Presidentes que serão eleitos na próxima reunião.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Waldemir Moka) - Muito obrigado, Deputado Virgílio Guimarães.

É claro que recolho as sugestões de V.Exa., que, sem dúvida nenhuma, é um dos Parlamentares mais experientes desta Comissão. Haveremos, em conjunto, no colégio de coordenadores e líderes, de fazer o melhor possível.

Passo a palavra à Senadora Ideli Salvatti.

A SRA. SENADORA IDELI SALVATTI - Sr. Presidente, em primeiro lugar, quero parabenizá-lo pela eleição, por aclamação, de comum acordo entre as 2 Casas. Quero desejar-lhe, em nome da Liderança do Governo, sucesso no trabalho deste ano, num ano em que precisamos ter toda a responsabilidade porque precisamos cuidar do calendário, para que tudo dê certo, até por conta da questão eleitoral.

Da mesma forma, quero agradecer pela harmonia com que convivemos ao longo do ano passado, na Presidência do Senador Almeida Lima, que conduziu os trabalhos de forma muito correta, atenta e precisa, nas reuniões e nas votações que tivemos a oportunidade de fazer na Comissão.

Eu queria pedir, conforme tivemos oportunidade de conversar, alguns dias para fechar as negociações, em termos de indicações. Que todos os Líderes e todos os partidos, das 2 Casas, possam ser ouvidos, para podermos dar andamento, tanto à indicação da Relatoria do Orçamento, da LDO, quanto à composição equilibrada dos 4 Comitês. E temos até segunda-feira para fazer a indicação dos Líderes.

Era o que eu queria manifestar de público: o meu agradecimento e os meus cumprimentos ao Senador Almeida Lima, pelo trabalho exercido, bem como a V.Exa., Sr. Presidente, pelo trabalho que se desenha, após esta eleição por aclamação. E V.Exa. sabe muito bem que vai ter o apoio de todas as bancadas, das 2 Casas, na condução dos trabalhos desta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Waldemir Moka) - Ao agradecer à Senadora Ideli Salvatti, quero consultar o Plenário: uma vez que estamos na Semana Santa e que o prazo vence no domingo — o ideal seria que vencesse na segunda-feira —, poderíamos prorrogar o prazo para essas indicações até quinta-feira da semana que vem. Se V.Exas. consentirem, vamos deixar isso já como uma questão determinada.

Foi a sugestão que V.Exa. me fez.

A SRA. SENADORA IDELI SALVATTI - Esse é o meu Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Waldemir Moka) - Consulto o Plenário sobre se...

O SR. DEPUTADO JOSÉ ROCHA - Para o PR está o.k. Aprovado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Waldemir Moka) - Então, está definido.

Concedo a palavra ao Deputado Eduardo Gomes.

O SR. DEPUTADO EDUARDO GOMES - Sr. Presidente, Deputadas e Deputados, Senadoras e Senadores, boa noite.

Ao felicitar o Senador Almeida Lima, que encerra hoje a sua missão e que brilhantemente presidiu a Comissão no ano de 2009, também saúdo V.Exa., Deputado Waldemir Moka, que retorna à Comissão de Orçamento, depois de ter sido o Relator da Resolução nº 01, ainda como 3º Secretário da Mesa Diretora da Câmara, cargo que ocupou até o ano passado.

Quero desejar a V.Exa., junto com os meus colegas de partido — Deputados Rômulo Gouveia, Rogério Marinho, Carlos Brandão, o nosso Líder João Almeida e Raimundo Gomes de Matos —, uma boa gestão, sabendo realmente dos desafios desta Comissão. E é importante observar que, nos últimos anos, por vezes o trabalho dos Comitês foi prejudicado pela própria ação do Executivo. No ano passado — e o Senador Almeida Lima recorda-se bem disso —, a partir de determinado momento, só se discutiram o tal "jumbão" e as medidas externas, em detrimento do trabalho ordinário desta Comissão.

Portanto, V.Exa. tem uma missão árdua, mas sei que tem competência avalizada pelo povo de Mato Grosso do Sul e por todos nós, seus colegas nesta Casa. V.Exa. tem a missão de estabelecer prioridade ao rito interno, ao trabalho interno desta Comissão, muito importante para o bem-estar dos Municípios e dos Estados brasileiros.

Desejo sucesso a V.Exa. Conte com o nosso apoio e com o nosso senso crítico às influências externas, que por vezes prejudicam o trabalho da Comissão.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Waldemir Moka) - Agradeço ao Deputado Eduardo Gomes. E, em seu nome, agradeço aos valorosos Parlamentares do PSDB.

Com a palavra o meu amigo Deputado José Rocha.

O SR. DEPUTADO JOSÉ ROCHA - Meu caro Presidente Waldemir Moka, antes de fazer as minhas considerações, quero cumprimentar o Presidente que acaba de encerrar o seu trabalho nesta Comissão, o Senador Almeida Lima. Apesar de não ter participado da Comissão, acompanhei o trabalho. Parabenizo-o pela eficiência, pela competência, sobretudo pela maneira como conduziu os trabalhos da Comissão que ora encerra os seus trabalhos.

Devo dizer, querido Presidente Moka, que a sua eleição por aclamação demonstra o carinho e o respeito que todos os pares desta Comissão, Senadores e Deputados, têm por V.Exa. A confiança depositada se deve à convivência que todos têm com V.Exa. nesta Casa. Seus pares lhe dão a confiança de ser aclamado Presidente desta Comissão, na expectativa de realização de um grande trabalho. V.Exa. saberá liderar todos os pares, para que possamos produzir muito, nesta que é a Comissão mais importante do Congresso Nacional.

Querido Presidente, este é um ano atípico nesta Casa, por conta das eleições que ocorrerão em outubro. Mesmo sendo um ano atípico, acho que devemos ter a consciência e a responsabilidade de cumprir todos os prazos da Comissão, para votar a peça maior da Casa, a Lei Orçamentária, dentro do prazo estipulado nesta Comissão. Temos o dever de cumprir esses prazos, realizando as reuniões de maneira transparente, em horários... Não podemos ficar aqui até altas horas da noite e da madrugada para aprovar os relatórios, no final do exercício, mas, sim, nos horários estipulados e cumprindo os prazos.

Acho que esse é o chamamento que V.Exa. tem de fazer, com o apoio de todos os seus pares nesta Comissão, para que possamos realmente cumprir os prazos, de fundamental importância para o Congresso Nacional, para que esta Comissão tenha a oportunidade de mostrar a sua responsabilidade e o seu compromisso com este trabalho.

Parabenizo V.Exa. Sei que vai realizar um trabalho espetacular nesta Comissão, com a sua competência, com a sua experiência, sobretudo por causa da amizade de que desfruta por parte de todos os colegas da Casa, especialmente daqueles que fazem parte desta Comissão.

Estou inteiramente à sua disposição. O PR, o nosso partido, está aqui para colaborar, para contribuir e para participar de todas as tarefas que lhe forem distribuídas, sempre cumprindo todos os prazos e tudo aquilo que for determinado pela Comissão.

Parabéns a V.Exa. e a todos os que têm na Presidência a sua figura ilustre, Parlamentar Waldemir Moka!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Waldemir Moka) - Muito obrigado, Deputado José Rocha. E, em seu nome, parabenizo todos os Parlamentares do PR que têm assento nesta Comissão.

Concedo a palavra ao Deputado Júlio César.

O SR. DEPUTADO JÚLIO CESAR - Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Senadores, eu conheço o Deputado Waldemir Moka desde 1995. E quero dizer da minha alegria de ver a ascensão de S.Exa. à Presidência desta Comissão, sucedendo o grande Senador Almeida Lima, que comandou com mão de ferro esta Comissão, aprovando dentro dos prazos constitucionais o Orçamento que está vigendo no ano de 2010.

Deputado Moka, a sua liderança começou na Comissão de Agricultura. Grande líder da agricultura brasileira, passou pela Mesa Diretora e agora vai ser um líder nacional, comandando a Comissão mais importante do Congresso Nacional.

Mas devo dizer também da minha preocupação com o Orçamento do Brasil. Na semana passada os jornais publicaram que houve um corte de 21,7 bilhões de reais, de um orçamento já magro, num ano de crise, quando se projeta o crescimento do País, quando todos os indicadores econômicos estão em ascendência — crescimento do PIB; crescimento da receita. E se cortam 21,7 bilhões do Orçamento da União.

Esses 21 bilhões, pelo que se sabe — e pouco se sabe, mas há sinalização —, recaíram nas emendas coletivas, nas emendas de bancada, nas emendas de Comissão, naquelas emendas que vão promover exatamente o desenvolvimento das nossas regiões, dos nossos Estados, principalmente daqueles que delas mais precisam.

Então, Sr. Presidente, a informação é só do montante. Até as 16h não havíamos recebido, aqui na Comissão, segundo a Consultoria, nenhuma informação a respeito — onde aconteceu o corte, qual o Ministério e quais emendas. Então, já apresentarei na próxima reunião requerimento de informações e de convocação do Ministro do Planejamento, para fazer um esclarecimento ao povo brasileiro sobre esse corte e justificá-lo, tendo em vista todos os indicativos. Quero reafirmar: a economia do Brasil está realmente crescendo; as receitas da União estão crescendo. Se crescem, por que cortam?

Eram essas as explicações que gostaria de dar, além de cumprimentar V.Exa. e dizer da minha alegria por sua ascensão.

E agradeço às atenções que esse grande Presidente, Senador Almeida Lima, dedicou a todos os membros desta Comissão, em todos os dias do exercício do seu mandato.

Parabéns a V.Exa.!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Waldemir Moka) - Ao agradecer pela participação ao eminente representante do Piauí, meu amigo Deputado Júlio César, quero dizer que, se S.Exa. encaminhar o requerimento, evidentemente que na próxima semana, na sessão ordinária, talvez já possamos aprová-lo.

Comungo com V.Exa. dessa preocupação, Deputado Júlio Cesar.

Com a palavra a Senadora Lúcia Vânia.

A SRA. SENADORA LÚCIA VÂNIA - Sr. Presidente, as minhas palavras serão rápidas.

Cumprimento o ex-Presidente Almeida Lima, colega do Senado Federal, pelo excelente trabalho que desempenhou à frente desta Comissão, honrando o Senado da República. Nós todos, seus colegas, sentimo-nos felizes com o desempenho de S.Exa.

Cumprimento o novo Presidente, Deputado Waldemir Moka, e dizer-lhe que estamos muito satisfeitos com a sua ascensão à Presidência desta Comissão. É muito importante que o Centro-Oeste se faça representar na Comissão de Orçamento. Acho que será uma grande oportunidade para reforçarmos os instrumentos de desenvolvimento da nossa região. V.Exa. é excelente representante do setor agrícola da nossa região e, portanto, terá sem dúvida nenhuma um papel importantíssimo, não só em relação aos problemas do Brasil, mas também e especificamente em relação à nossa região, porque é um grande conhecedor de todos os nossos problemas. Naturalmente, será um grande parceiro que teremos aqui.

Aceite os meus cumprimentos e conte com a sua colega colaboradora, que conhece o seu trabalho e sabe que o seu desempenho aqui será motivo de orgulho para todos nós.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Waldemir Moka) - Agradeço as palavras à Senadora Lúcia Vânia, minha amiga da Região Centro-Oeste.

Sem dúvida, Senadora, eu acho que este País precisa cada vez mais valorizar o setor produtivo, sobretudo aquela que é a responsável pelo superávit da balança comercial e pela geração de emprego e de renda: a grande agricultura.

Mas eu acho que o nosso trabalho aqui é amplo. E, embora seja defensor desse segmento, evidentemente não ficarei restrito à defesa da agricultura. E V.Exa. não quis dizer isso. Mas é claro que esse é um segmento importante, como todos são.

Quero agradecer as palavras generosas a V.Exa. e passar a palavra ao Deputado José Guimarães.

O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES - Serei breve, Sr. Presidente. Quero apenas citar 3 questões.

A primeira: todas as vezes em que a Mesa Diretora desta Comissão se instala e são indicados os membros, seja para a Presidência, seja para a Relatoria, há um rebuliço na imprensa, particularmente sobre as pessoas que vão exercer a coordenação da Comissão. Eu me lembro de ter ouvido, pelos corredores, muitos comentários quando o Senador Almeida Lima foi indicado. E devo dizer, em nome da transparência, que foram comentários pouco elegantes sobre S.Exa.

Esta Comissão, durante o período em que foi presidida por V.Exa. — e eu tive oportunidade de representar a bancada do PT na gestão anterior, presidida pelo Deputado Mendes Ribeiro; e fizemos um belíssimo trabalho; a minha bancada não estava presente à sua gestão, Senador —, foi testemunha da lisura com que a conduziu.

E eu acho que isso tem de ser dito, Sr. Presidente, porque nós somos sempre colocados em xeque. E eu queria dar esse testemunho a V.Exa. Não acompanhei, mas os representantes da minha bancada sempre disseram da transparência e da retidão com que V.Exa. conduziu esta Comissão no ano de 2009. Portanto, as minhas congratulações, em nome da bancada do PT.

Em segundo lugar, quero dizer ao Deputado Waldemir Moka que, mesmo não sendo do Centro-Oeste, como é V.Exa. — sou do Nordeste —, penso que esta Comissão está muito bem entregue. Eu conheço V.Exa. da Mesa Diretora, não como membro, mas como interessado que acompanha as atividades da Mesa, e sei que tem todos os predicados para exercer a Presidência desta Comissão e pensar o País.

Eu lembro que é muito importante, Sr. Presidente, que a Comissão cumpra prazos, que defina as Relatorias de acordo com a proporcionalidade dos partidos da Casa, que vote o Orçamento. O Senador Almeida sofreu o infortúnio de não ver votado o Orçamento. Não por culpa dele, mas por outras questões. É importante, por ser este um ano eleitoral, que trabalhemos para que esta Comissão possa dar ao País uma peça orçamentária à altura do PAC 2, lançado recentemente e tão criticado, indevidamente, por vários setores da Oposição. É muito importante que os investimentos do PAC, naquilo que depende da Lei Orçamentária Anual para 2011, sejam todos aprovados em tempo hábil, para que o País continue se desenvolvendo e fazendo os investimentos necessários à sustentabilidade do seu crescimento.

Então, acho importante que a Oposição — infelizmente, o Deputado Júlio Cesar não está mais aqui — reconheça que neste ano nós vamos ter crescimento econômico.

Em terceiro lugar, quero falar dos cortes anunciados pelo Ministro Paulo Bernardo. Todo o mundo sabe que, no início de todos os anos, o Governo corta, contingencia recursos. Estou há 3 anos nesta Casa e lembro que, no primeiro ano, foram 19 bilhões, no segundo foram 20 bilhões e agora foram 21 bilhões. Faz parte da rotina.

Eu não acredito que não se busque preservar aquelas emendas que integram os projetos estruturantes dos nossos Estados. Portanto, isso não é problema nenhum para a Comissão. Muito pelo contrário. E, com a maestria de V.Exa., eu penso que nós vamos fazer um grande trabalho. A bancada do PT vai estar aqui, nas posições que a Liderança indicar, para colaborar com a Comissão e ajudá-la a cumprir o seu papel. De fato, diferentemente do que alguns dizem, esta Comissão é republicana. Eu acompanhei a gestão passada e a gestão do Senador Almeida Lima e sei que é muito gratificante terminar tudo, de ano para ano, numa nova eleição, e ver que nada denuncia — nenhum ato, nenhuma atitude — que esta Comissão não está condizente com a Resolução nº 1, do Congresso Nacional.

Portanto, desejo toda a sorte do mundo a V.Exa. Aqui estamos para colaborar, Presidente Moka.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Waldemir Moka) - Ao agradecer ao Deputado José Guimarães, mais uma vez quero parabenizar o eminente Senador Almeida Lima pelo trabalho feito.

Nada mais havendo a tratar, vou encerrar esta reunião. Antes, porém, convoco reunião ordinária para o próximo dia 7 de abril, quarta-feira, às 14h30min, neste plenário.

Está encerrada a reunião.